

Comunidade vai à Justiça para preservar Pedra Azul

Foto de Gildo Loyola

A Sociedade dos Amigos de Pedreiras, em Aracê, Domingos Martins, entrou com uma ação junto ao Ministério Público para garantir a integridade visual e paisagística do Parque Pedra Azul.

O Governo do Estado decretou a expropriação de uma área de 6,7 hectares, em maio último, para a instalação de uma construção de 800 metros quadrados, para que o Parque seja aberto ao público.

A comunidade de Aracê garante que vai tomar todas as medidas necessárias para impedir a execução do projeto do ITCF, que, segundo ela, vai descaracterizar e desapropriar parte da área de preservação do Parque Pedra Azul.

“O órgão quer impor à comunidade um projeto que não apoiamos. O Estado está afrontando a população. Seria prudente, inclusive, que o Governo retirasse o biólogo do ITCF, Edson Passos, da localidade”, ad-

vertiu Antônio da Silva Monteiro, membro da Sociedade dos Amigos de Pedreiras.

Abaixo-assinado

Os moradores de Aracê já realizaram até um abaixo-assinado contrário à decisão do Governo.

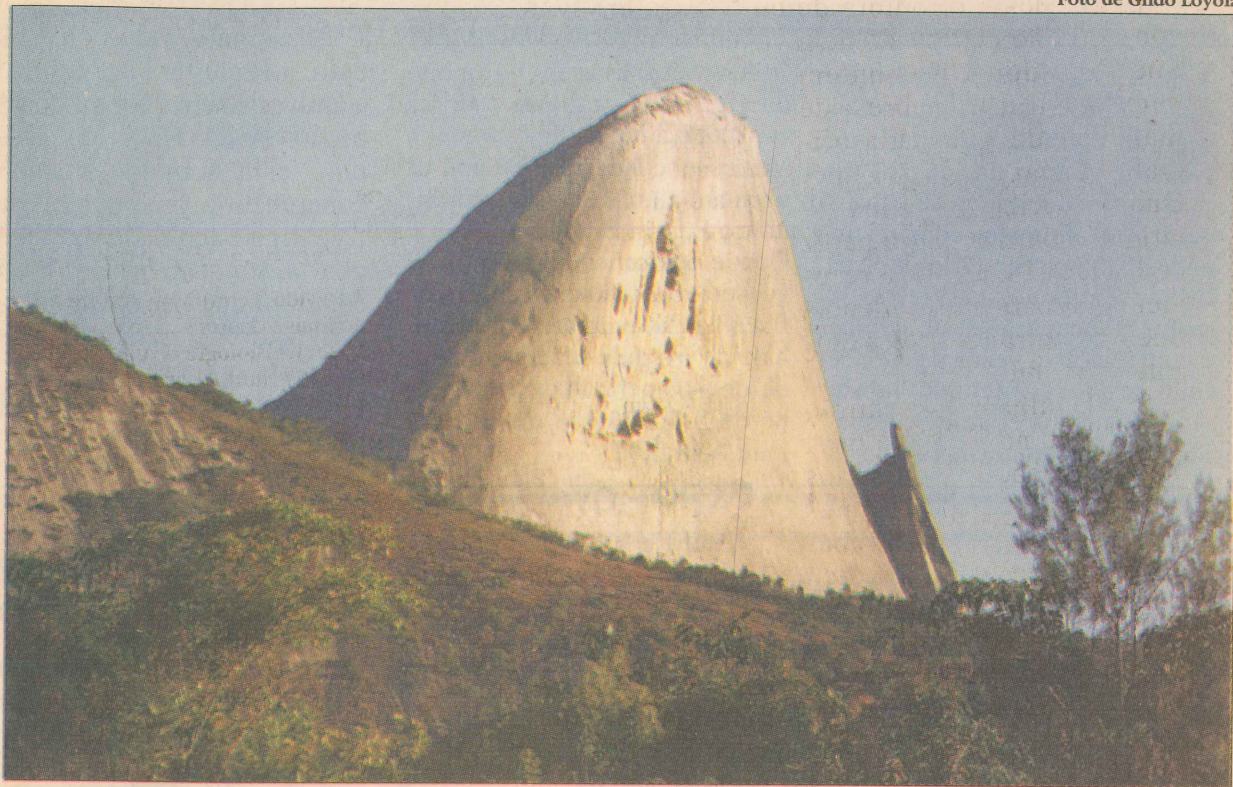
Antônio Monteiro explicou que a única entrada possível para a área de visitação pretendida pelo ITCF, 993,40 hectares, somente poderá ser feita pela povoação de São Paulinho. “Para isso, não precisa haver qualquer expropriação”, garantiu ele.

Pesquisa

O diretor do ITCF, Robson de Almeida Britto, diz que o acesso de São Paulinho é uma estrutura científica onde pesquisadores realizam diversos trabalhos científicos, como foi feito recentemente por seis pesquisadores da Holanda.

“A desapropriação da área da família do Modolo foi um estudo técnico feito pela Universidade de Viçosa, e pede uma estrutura necessária para visitação do público”, justificou Britto. Quanto à permanência do biólogo na região, o diretor do ITCF preferiu não entrar no mérito da questão.

■ Devido à constante matança de animais e depredação da fauna na Reserva Biológica Augusto Ruschi, em Santa Teresa, o Ibama promoveu reunião quinta-feira com 50 produtores rurais, Ministério Público e a comunidade da região. Além de serem orientados quanto à preservação do local, o Ibama pediu aos produtores que, caso constatem a presença de caçadores na região, entrem em contato imediatamente com a Polícia Florestal para serem tomadas providências. Na Reserva Biológica, com cerca de 4 mil hectares de Mata Atlântica, há animais quase em extinção, como o “mono carvoeiro”, “sagüi-da-sera” e “tucano-do-bico-preto”.



O projeto para a abertura do Parque de Pedra Azul descaracterizará a área, segundo os moradores locais